

1. Fale sobre os princípios SOLID e forneça um exemplo prático de como cada princípio pode ser aplicado em uma aplicação .NET.

R.: Os Princípios de SOLID é dividido em 5 princípios que cada letra representa um princípio.

Por exemplo:

- a letra S representa Single Responsibility Principle (Princípio de Responsabilidade Única).
- a letra O representa Open Closed Principle (Princípio do aberto fechado)
- a letra L representa Liskov Substitution Principle (Princípio da Substituição de Liskov)
- a letra I representa Interface Segregation Principle (Princípio da Segregação de Interfaces)
- e a letra D que representa Dependency Inversion Principle (Princípio da Inversão de Dependência)

O Princípio de Responsabilidade Única é "uma classe deve ter apenas um motivo para mudar", este texto é tradução de uma frase de Robert C. Martin,

que representa, uma classe não pode conter muitas responsabilidades. Segue um exemplo de violação do princípio:

```
namespace SOLID.SRP.Violacao
{
    public class Cliente
    {
        public int ClientId {get;set;}

        public string Nome {get;set;}

        public string Email {get;set;}

        public string CPF {get;set;}

        public DateTime DataCadastro {get;set;}

        public string AdicionarCliente()
        {
            if (!Email.Contains("@"))

                return "Cliente com e-mail inválido";
        }
    }
}
```

```

        if (CPF.Length != 11)
            return "Cliente com CPF inválido";

        using(var cn = new SqlConnection())
        {
            var cmd = new SqlCommand();

            cn.ConnectionString = "MinhaConnectionString";
            cmd.Connection = cn;
            cmd.CommandType = CommandType.Text;
            cmd.CommandText = "INSERT INTO CLIENTE (NOME,
EMAIL, CPF, DATACADASTRO) VALUES (@nome, @email, @cpf, @dataCad))";

            cmd.Parameters.AddWithValue("nome", Nome);
            cmd.Parameters.AddWithValue("email", Email);
            cmd.Parameters.AddWithValue("cpf", CPF);
            cmd.Parameters.AddWithValue("dataCad", DataCadastro);

            cn.Open();
            cmd.ExecuteNonQuery();
        }

        var mail = new MailMessage("empresa@empresa.com", Email);
        var client = new SmtpClient
        {
            Port = 25,
            DeliveryMethod = SmtpDeliveryMethod.Network,
            UseDefaultCredentials = false,
            Host = "smtp.google.com"
        };

```

```

        mail.Subject = "Bem-vindo.";
        mail.Body = "Parabéns! Você está cadastrado.";
        client.Send(mail);

        return "Cliente cadastrado com sucesso!";
    }

}

```

Uma solução do princípio em NET, seria separar a classe cliente das suas responsabilidades: de conectar no banco de dados, de enviar e-mail, entre outras responsabilidades.

```

namespace SOLID.SRP.Solucao
{
    public class Cliente
    {
        public int ClientId {get;set;}
        public string Nome {get;set;}
        public Email Email {get;set;}
        public CPF Cpf {get;set;}
        public DateTime DataCadastro {get;set;}

        public bool Validar()
        {
            return Email.Validar() && Cpf.Validar();
        }
    }
}

```

```
namespace SOLID.SRP.Solucao
{
    public class CPF
    {
        public string Numero{get;set;}

        public bool Validar()
        {
            return Numero.Length == 11;
        }
    }
}
```

```
namespace SOLID.SRP.Solucao
{
    public class Email
    {
        public string Endereco{get;set;}

        public bool Validar()
        {
            return Endereco.Contains("@");
        }
    }
}
```

```
namespace SOLID.SRP.Solucao
{
    public class ClienteRepository
    {
        public void AdicionarCliente(Cliente cliente)
```

```

        {
            using(var cn = SqlConnection())
            {
                var cmd = new SqlCommand();

                cn.ConnectionString = "MinhaConnectionString";
                cmd.Connection = cn;
                cmd.CommandType = CommandType.Text;
                cmd.CommandText = "INSERT INTO CLIENTE (NOME,
EMAIL, CPF, DATACADASTRO) VALUES (@nome, @email, @cpf, @dataCad))";

                cmd.Parameters.AddWithValue("nome", cliente.Nome);
                cmd.Parameters.AddWithValue("email", cliente.Email);
                cmd.Parameters.AddWithValue("cpf", cliente.Cpf);
                cmd.Parameters.AddWithValue("dataCad",
cliente.DataCadastro);

                cn.Open();
                cmd.ExecuteNonQuery();
            }
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.SRP.Solucao
{
    public class ClienteService
    {
        public string AdicionarCliente(Cliente cliente)
        {
            if(!cliente.Validar())
                return "Dados inválidos";
        }
    }
}

```

```

        var repo = new ClienteRepository();

        repo.AdicionarCliente(cliente);

        EmailServices.Enviar("empresa@empresa.com",
        cliente.Email.Endereco, "Bem Vindo", "Parabéns está Cadastrado");

        return "Cliente cadastrado com sucesso";

    }

}

namespace SOLID.SRP.Solucao
{
    public static class EmailServices
    {
        public static void Enviar(string de, string para, string assunto, string
mensagem)
        {
            var mail = new MailMessage(de, para);
            var client = new SmtpClient
            {
                Port = 25,
                DeliveryMethod = SmtpDeliveryMethod.Network,
                UseDefaultCredentials = false,
                Host = "smtp.google.com"
            };

            mail.Subject = assunto;
            mail.Body = mensagem;
            client.Send(mail);
        }
    }
}

```

```
    }  
}
```

O Princípio de aberto fechado representa que uma classe deve estar aberta para extensão e fechada para modificação.

Segue uma violação desse princípio em NET:

```
namespace SOLID.OCP.Violacao  
{  
    public class DebitoConta  
    {  
        public void Debitar(decimal valor, string conta, TipoConta tipoConta)  
        {  
            if(tipoConta == TipoConta.Corrente)  
            {  
                //Debito Conta Corrente  
            }  
  
            if(tipoConta == TipoConta.Poupanca)  
            {  
                // Valida Aniversário da Conta  
                // Debita Conta Poupanca  
            }  
        }  
    }  
}
```

Segue a abaixo a solução:

```
namespace SOLID.OCP.Solucao  
{
```

```

public abstract class DebitoConta
{
    public string NumeroTransacao {get;set;}

    public abstract string Debitar(decimal valor, string conta);

    public string FormatarTransacao()
    {
        const string chars =
"ABCasDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ0123456789";

        var random = new Random();

        NumeroTransacao = new string(Enumerable.Repeat(chars, 15)
            .Select(s => s[random.Next(s.Length)]).ToArray());

        // Numero de transação formatado
        return NumeroTransacao;
    }
}

namespace SOLID.OCP.Solucao
{
    public class DebitoContaCorrente : DebitoConta
    {
        public override string Debitar(decimal valor, string conta)
        {
            // Débito Conta Corrente
            return FormatarTransacao();
        }
    }
}

```



```

namespace SOLID.OCP.Solucao
{
    public class DebitoContaPoupanca : DebitoConta
    {
        public override string Debitar(decimal valor, string conta)
        {
            // Valida Aniversário da Conta
            // Débito Conta Corrente
            return FormatarTransacao();
        }
    }
}

```

O Princípio de Substituição de Liskov, os subtipos devem ser substituíveis pelos seus tipos base.

Exemplo de uma violação do princípio em NET:

```

namespace SOLID.LSP.Violacao
{
    public class Retangulo
    {
        public virtual double Altura {get;set;}
        public virtual double Largura {get;set;}
        public double Area {get{return Altura * Largura;}}
    }
}

```

```

namespace SOLID.LSP.Violacao
{
    public class Quadrado : Retangulo

```

```

    {
        public override double Altura
        {
            set { base.Altura = base.Largura = value; }
        }

        public override double Largura
        {
            set { base.Altura = base.Largura = value; }
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.LSP.Violacao
{
    public class CalculoArea
    {
        private static void ObterAreaRetangulo(Retangulo ret)
        {
            Console.Clear();
            Console.WriteLine("Calculo da área do Retangulo");
            Console.WriteLine();
            Console.WriteLine(ret.Altura + " * " + ret.Largura);
            Console.WriteLine();
            Console.WriteLine(ret.Area);
            Console.ReadKey();
        }

        public static void Calcular()
        {
            var quad = new Quadrado()

```

```

        {
            Altura = 10,
            Largura = 5
        };

        ObterAreaRetangulo(quad);
    }
}

```

Segue a abaixo a solução:

```

namespace SOLID.LSP.Solucao
{
    public abstract class Paralelogramo
    {
        protected Paralelogramo(int altura, int largura)
        {
            Altura = altura;
            Largura = largura;
        }

        public double Altura {get; private set;}
        public double Largura {get; private set;}
        public double Area {get { return Altura * Largura;}}
    }
}

```

```

namespace SOLID.LSP.Solucao
{
    public class Retangulo : Paralelogramo

```

```

    {
        public class Retangulo(int altura, int largura)
            :base(altura,largura)
        {}
    }
}

namespace SOLID.LSP.Solucao
{
    public class Quadrado : Paralelogramo
    {
        public class Quadrado(int altura, int largura)
            :base(altura,largura)
        {
            if(largura != altura)
                throw new ArgumentException("Os dois lados do quadrado
precisam ser iguais");
        }
    }
}

namespace SOLID.LSP.Solucao
{
    public class CalculoArea
    {
        private static void ObterAreaRetangulo(Paralelogramo ret)
        {
            Console.Clear();
            Console.WriteLine("Calculo da área do Retangulo");
            Console.WriteLine();
            Console.WriteLine(ret.Altura + " * " + ret.Largura);
        }
    }
}

```

```

        Console.WriteLine();

        Console.WriteLine(ret.Area);

        Console.ReadKey();
    }

    public static void Calcular()
    {
        var quadrado = new Quadrado(5,5);
        var retangulo = new Retangulo(10,5);

        ObterAreaRetangulo(quadrado);
        ObterAreaRetangulo(retangulo);
    }
}

```

O Princípio da Segregação de Interfaces, diz que muitas interfaces específicas são melhores do que uma interface geral.

Exemplo de uma violação do princípio em NET:

```

namespace SOLID.ISP.Violacao
{
    public interface ICadastro
    {
        void ValidarDados();
        void SalvarBanco();
        void EnviarEmail();
    }
}

```

```

namespace SOLID.ISP.Violacao

```

```
{  
  
    public class CadastroProduto : ICadastro  
    {  
  
        public void ValidarDados()  
        {  
  
            // Validar valor  
  
        }  
  
        public void SalvarBanco()  
        {  
  
            // Inserir dados na tabela de Produto  
  
        }  
  
        public void EnviarEmail()  
        {  
  
            // Produto não tem e-mail  
  
            throw new NotImplementedException();  
  
        }  
    }  
}
```

```
namespace SOLID.ISP.Violacao  
{  
  
    public class CadastroCliente : ICadastro  
    {  
  
        public void ValidarDados()  
        {  
  
            // Validar CPF, Email  
  
        }  
  
        public void SalvarBanco()  

```

```

        {
            // Inserir dados na tabela de Cliente
        }

        public void EnviarEmail()
        {
            // Enviar e-mail para cliente
        }
    }
}

```

Segue a solução da violação, abaixo:

```

namespace SOLID.ISP.Solucao
{
    public interface ICadastro
    {
        void SalvarBanco();
    }
}

```

```

namespace SOLID.ISP.Solucao
{
    public interface ICadastroCliente : ICadastro
    {
        void ValidarDados();
        void EnviarEmail();
    }
}

```

```

namespace SOLID.ISP.Solucao

```

```
{  
    public interface ICadastroProduto : ICadastro  
    {  
        void ValidarDados();  
    }  
}
```

namespace SOLID.ISP.Solucao

```
{  
    public class CadastroCliente : ICadastroCliente  
    {  
        public void ValidarDados()  
        {  
            // Validar CPF, Email  
        }  
  
        public void SalvarBanco()  
        {  
            // Inserir dados na tabela de Cliente  
        }  
  
        public void EnviarEmail()  
        {  
            // Enviar e-mail para cliente  
        }  
    }  
}
```

namespace SOLID.ISP.Solucao

```
{  
    public class CadastroProduto : ICadastroProduto
```



```

    {

        public void ValidarDados()
        {

            // Validar valor

        }

        public void SalvarBanco()
        {

            // Inserir dados na tabela de Produto

        }

    }
}

```

O Princípio da Inversão de Dependências, diz que devemos depender de abstrações e não de classes concretas.

Exemplo de uma violação do princípio em NET:

```

namespace SOLID.DIP.Violacao
{

    public class Cliente
    {

        public int ClientId {get;set;}

        public string Nome {get;set;}

        public Email Email {get;set;}

        public CPF Cpf {get;set;}

        public DateTime DataCadastro {get;set;}

        public bool Validar()
        {

            return Email.Validar() && Cpf.Validar();

        }

    }

}

```

```

    }
}

namespace SOLID.DIP.Violacao
{
    public class CPF
    {
        public string Numero{get;set;}

        public bool Validar()
        {
            return Numero.Length == 11;
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Violacao
{
    public class Email
    {
        public string Endereco{get;set;}

        public bool Validar()
        {
            return Endereco.Contains("@");
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Violacao
{

```

```

public class ClienteRepository
{
    public void AdicionarCliente(Cliente cliente)
    {
        using(var cn = SqlConnection())
        {
            var cmd = new SqlCommand();

            cn.ConnectionString = "MinhaConnectionString";
            cmd.Connection = cn;
            cmd.CommandType = CommandType.Text;
            cmd.CommandText = "INSERT INTO CLIENTE (NOME,
EMAIL, CPF, DATACADASTRO) VALUES (@nome, @email, @cpf, @dataCad))";

            cmd.Parameters.AddWithValue("nome", cliente.Nome);
            cmd.Parameters.AddWithValue("email", cliente.Email);
            cmd.Parameters.AddWithValue("cpf", cliente.Cpf);
            cmd.Parameters.AddWithValue("dataCad",
cliente.DataCadastro);

            cn.Open();
            cmd.ExecuteNonQuery();
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Violacao
{
    public class ClienteService
    {
        public string AdicionarCliente(Cliente cliente)

```

```

    {
        if(!cliente.Validar())
            return "Dados inválidos";

        var repo = new ClienteRepository();
        repo.AdicionarCliente(cliente);

        EmailServices.Enviar("empresa@empresa.com",
        cliente.Email.Endereco, "Bem Vindo", "Parabéns está Cadastrado");

        return "Cliente cadastrado com sucesso";
    }
}

```

namespace SOLID.DIP.Violacao

```

{
    public static class EmailServices
    {
        public static void Enviar(string de, string para, string assunto, string
mensagem)
        {
            var mail = new MailMessage(de, para);
            var client = new SmtpClient
            {
                Port = 25,
                DeliveryMethod = SmtpDeliveryMethod.Network,
                UseDefaultCredentials = false,
                Host = "smtp.google.com"
            };

            mail.Subject = assunto;

```

```

        mail.Body = mensagem;

        client.Send(mail);
    }
}

```

Segue abaixo a solução do Princípio em NET:

```

namespace SOLID.DIP.Solucao
{
    public class Cliente
    {
        public int ClientId {get;set;}
        public string Nome {get;set;}
        public Email Email {get;set;}
        public CPF Cpf {get;set;}
        public DateTime DataCadastro {get;set;}

        public bool Validar()
        {
            return Email.Validar() && Cpf.Validar();
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Solucao
{
    public class CPF
    {
        public string Numero{get;set;}
    }
}

```

```

        public bool Validar()
        {
            return Numero.Length == 11;
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Solucao
{
    public class Email
    {
        public string Endereco{get;set;}

        public bool Validar()
        {
            return Endereco.Contains("@");
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Solucao
{
    public interface IClienteRepository
    {
        void AdicionarCliente(Cliente cliente);
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Solucao
{
    public class ClienteRepository : IClienteRepository

```

```

    {
        public void AdicionarCliente(Cliente cliente)
        {
            using(var cn = SqlConnection())
            {
                var cmd = new SqlCommand();

                cn.ConnectionString = "MinhaConnectionString";
                cmd.Connection = cn;
                cmd.CommandType = CommandType.Text;
                cmd.CommandText = "INSERT INTO CLIENTE (NOME,
EMAIL, CPF, DATACADASTRO) VALUES (@nome, @email, @cpf, @dataCad))";

                cmd.Parameters.AddWithValue("nome", cliente.Nome);
                cmd.Parameters.AddWithValue("email", cliente.Email);
                cmd.Parameters.AddWithValue("cpf", cliente.Cpf);
                cmd.Parameters.AddWithValue("dataCad",
cliente.DataCadastro);

                cn.Open();
                cmd.ExecuteNonQuery();
            }
        }
    }
}

```

```

namespace SOLID.DIP.Solucao

```

```

{
    public interface IClienteService
    {
        void AdicionarCliente(Cliente cliente);
    }
}

```

```
}
```

```
namespace SOLID.DIP.Solucao
```

```
{
```

```
    public interface IEmailService
```

```
    {
```

```
        void Enviar(string de, string para, string assunto, string mensagem);
```

```
    }
```

```
}
```

```
namespace SOLID.DIP.Solucao
```

```
{
```

```
    public static class EmailService : IEmailService
```

```
    {
```

```
        public static void Enviar(string de, string para, string assunto, string  
mensagem)
```

```
        {
```

```
            var mail = new MailMessage(de, para);
```

```
            var client = new SmtpClient
```

```
            {
```

```
                Port = 25,
```

```
                DeliveryMethod = SmtpDeliveryMethod.Network,
```

```
                UseDefaultCredentials = false,
```

```
                Host = "smtp.google.com"
```

```
            };
```

```
            mail.Subject = assunto;
```

```
            mail.Body = mensagem;
```

```
            client.Send(mail);
```

```
        }
```

```
    }
```



```
}
```

```
namespace SOLID.DIP.Solucao
```

```
{
```

```
    public class ClienteService : IClienteService
```

```
    {
```

```
        private readonly IClienteRepository _clienteRepository;
```

```
        private readonly IEmailService _emailService;
```

```
        public ClienteService(
```

```
            IClienteRepository clienteRepository,
```

```
            IEmailService emailService)
```

```
        {
```

```
            _clienteRepository = clienteRepository;
```

```
            _emailService = emailService;
```

```
        }
```

```
        public string AdicionarCliente(Cliente cliente)
```

```
        {
```

```
            if(!cliente.Validar())
```

```
                return "Dados inválidos";
```

```
            _clienteRepository.AdicionarCliente(cliente);
```

```
            _emailService.Enviar("empresa@empresa.com",  
cliente.Email.Endereco, "Bem Vindo", "Parabéns está Cadastrado");
```

```
            return "Cliente cadastrado com sucesso";
```

```
        }
```

```
    }
```

```
}
```

2. O que são Delegates em C# e como o tipo genérico Func pode ser utilizado.

Forneça um exemplo de código onde um Func é utilizado para encapsular uma função anônima que calcula a soma de dois números.

R.: Delegate é uma referência de um método. Usando delegate é possível encapsular a referência a um método dentro de um objeto de delegação.

Exemplo de código:

```
namespace Delegate_Func
{
    public void Program()
    {

        Func<int,int,int> soma = (x,y) => x + y;

        Console.WriteLine(soma(2,4)); // 6
    }
}
```

3. Explique a diferença entre as classes Task e Thread no .NET. Quando usar uma sobre a outra? Forneça um exemplo prático de uso de Task.

R.: Task são como uma promessa, um exemplo de Task<T> promete devolver um T, e isso não necessariamente precisa ser agora, pode devolver mais tarde. A Task trabalha no modelo de assíncrono.

Já a Thread são linha de execução, é uma forma de dividir um processo em duas ou mais tarefas, que pode ser executadas em paralelos.

```
namespace Exemplo_Task
{
    public static Task Program(string[] args)
```

```

    {
        Console.WriteLine("Tecle algo para iniciar...\n");
        Console.ReadKey();

        await Aguardar(5);

        Console.WriteLine("Já passou 5 segundos...\n");
        Console.WriteLine("fim");
        Console.ReadLine();
    }

    public static Task Aguardar(int tempo)
    {
        Console.WriteLine("Iniciando espera...");
        await Task.Delay(TimeSpan.FromSeconds(tempo));
        Console.WriteLine("Fim da espera...");
    }
}

```

4. O que é Dependency Injection? Explique como o .NET Core/6 implementa o padrão de injeção de dependência e forneça um exemplo de código.

R.: É o princípio da inversão de dependência (DIP) do SOLID. Este princípio prega que uma classe deve depender de abstrações e não depender de implementações.

No .NET Core 6 a injeção de dependência é funcionalidade nativa e suportada pelo framework. Ela é implementada por meio da interface `IServiceCollection`, que permite registrar e configurar os serviços e dependências do aplicativo.

```

namespace Exemplo_DependencyInjection
{
    public static Program()
    {

```

```
var builder = WebApplication.CreateBuilder(args);

builder.Services.AddSingleton<ICadastroCliente, CadastroCliente>();
builder.Services.AddSingleton<ICadastroProduto, CadastroProduto>();
builder.Services.AddSingleton<IClienteRepository, ClienteRepository>();
builder.Services.AddSingleton<IClienteService, ClienteService>();
builder.Services.AddSingleton<IEmailService, EmailService>();

}

}
```

5. Descreva o funcionamento do Entity Framework e explique as diferenças entre Code First, Database First e Model First. Qual a abordagem que você prefere e por quê?

R.: O Entity Framework permite que desenvolvedores trabalhem com dados na forma de propriedade e objetos específicos de domínio, sem se preocupar com as tabelas e colunas do banco de dados.

A diferença de Code First é que o Entity Framework gera o banco de dados através do código que foi gerado da aplicação, de acordo com os atributos e as propriedades das classes.

Já no Model First o Entity Framework gera o banco de dados através de modelos usando o Entity Framework Designer. O modelo é armazenado em um arquivo EDMX e através dele é gerado esquema de banco de dados.

E o Database First permite fazer a engenharia reversa de um modelo de banco de dados já existente. O modelo também é armazenado em um arquivo EDMX, e pode ser exibido e editado no Entity Framework Designer.

Eu prefiro a funcionalidade Code First, porque eu posso iniciar um banco de dados através do código da minha aplicação, sem precisa de um banco de dados existente.